RESOLUÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO N. 0032/2014

Aprova o Regimento Interno da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – FAV.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, no uso de suas atribuições, em sua 421~~ª~~ Reunião, realizada em 10/10/2014, e considerando o constante do processo referente ao UnBDoc n. 70910/2013, de 4/6/2013,

R E S O L V E:

Art. 1~~º~~ Aprovar o Regimento Interno da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – FAV.

Art. 2~~º~~ Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Brasília, 11 de novembro de 2014.

Ivan Marques de Toledo Camargo

Presidente

C/cópia: VRT/GRE/Decanatos/FAV/SCA.

NO/gjc

**REGIMENTO INTERNO DA FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – FAV/UnB**

### **Título I – Da Instituição**

### **Capítulo I – Introdução**

Art. 1~~º~~ A FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA – FAV é uma Unidade Acadêmica da Universidade de Brasília que exerce as atividades de ensino, pesquisa e extensão e que tem as suas atividades administrativas e fim disciplinadas pelo presente Regimento Interno (Art. 30 do Estatuto da UnB).

Parágrafo único. É missão da FAV gerar e difundir conhecimentos em ciências agrárias e veterinárias, promovendo a formação de profissionais qualificados e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira.

### **Capítulo II – Das Finalidades**

Art. 2~~º~~ São finalidades da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília (FAV/UnB):

1. proporcionar aos estudantes de graduação que ingressarem na Universidade por vestibular ou outra forma de ingresso regulamentada em lei a formação integral acadêmica em Engenharia Agronômica, Medicina Veterinária e Gestão de Agronegócios, necessária ao exercício profissional na modalidade que esteja sendo oferecida pela Faculdade;
2. oferecer aos seus estudantes de pós-graduação a competência científica nos domínios de conhecimentos de seus programas: Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal, Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Programa de Pós-Graduação em Agronegócios, Programa de Pós-Graduação em Ciências Animais e Residência Médico Veterinária;
3. proporcionar a estes e a outros profissionais afins a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos na área de Ciências Agrárias por meio de estágios, cursos de extensão e pós-graduação, concedendo-lhes os respectivos graus acadêmicos, quando aplicáveis;
4. desenvolver pesquisas científicas e/ou acadêmicas, estimular atividades criadoras em Ciências Agronômicas e Veterinárias e no campo da Gestão de Agronegócios, bem como em áreas correlatas e interdisciplinares;
5. contribuir para o estudo de soluções de problemas locais, regionais e nacionais;
6. atender às demandas da comunidade em termos de cursos, serviços e outras atividades.

#### Capítulo III – Das Competências

Art. 3~~º~~ Compete à Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – FAV/UnB:

1. coordenar, ministrar e avaliar as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, de pesquisa e de extensão pelas quais for responsável;
2. cumprir os programas de pesquisa propostos;
3. prestar serviços à comunidade de acordo com as disponibilidades e as prioridades estabelecidas pelo Conselho da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária;
4. participar de programas oficiais de cooperação com outras instituições congêneres do país e do exterior, promovendo a cooperação científica, acadêmica e profissional, por meio de convênios, seminários e acordos de intercâmbio;
5. buscar o apoio financeiro para as suas atividades-fim em agências financiadoras ou por meio de parcerias com entidades públicas e/ou privadas;
6. decidir sobre a organização interna, respeitados o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade de Brasília, bem como as demais normas estabelecidas por esta Universidade e outros dispositivos legais;
7. planejar e administrar os recursos humanos, orçamentários, financeiros e materiais sob sua responsabilidade;
8. contribuir para o fortalecimento das sociedades científicas, acadêmicas e profissionais ligadas às Ciências Agrárias, Veterinárias e ao Agronegócio.

### **Título II – Do Patrimônio e dos Recursos Financeiro**

### **Capítulo I – Do Patrimônio**

Art. 4~~º~~ Farão parte do cadastro patrimonial da FAV/UnB:

1. as salas de aula e as demais onde estão instalados a administração, o auditório, os Professores, os laboratórios, os centros acadêmicos e o Hospital Veterinário, sendo o conjunto denominado Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária;
2. todos os bens móveis e imóveis adquiridos com recursos orçamentários de financiamentos, auxílio e/ou convênios, bem como aqueles que forem doados à Faculdade.

Art. 5~~º~~ Todo o patrimônio registrado na Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária será utilizado para atender às necessidades inerentes às suas atividades-fim e/ou as de prestação de serviço, conforme prioridades estabelecidas pela FAV.

### **Capítulo II – Dos Recursos Financeiros**

Art. 6~~º~~ Constituem os recursos financeiros da FAV/UnB:

1. dotações a qualquer título que lhe sejam destinadas pela Administração Superior da UnB;
2. aqueles provenientes de captações feitas pela Faculdade por meio de convênios, auxílios financeiros e prestação de serviços, observadas as normas estabelecidas para captação e gestão de recursos financeiros estabelecidas pela Universidade de Brasília.

Art. 7~~º~~ As dotações orçamentárias da Faculdade serão coordenadas pelo Conselho da Faculdade, observando-se a compatibilização entre as necessidades da Unidade e a origem dos recursos captados.

Art. 8~~º~~ A aplicação dos recursos provenientes da prestação de serviços far-se-á, em cada caso, atendendo a critérios específicos estabelecidos pelo Conselho da Faculdade.

Art. 9~~º~~ Os valores de serviços e produtos serão propostos pela área diretamente envolvida na coordenação e aprovados pelo Conselho da Faculdade.

Art. 10.Toda receita gerada pela Faculdade deverá ser recolhida em conta apropriada da FUB/Fundação Universidade de Brasília.

Art. 11.Toda e qualquer proposta de captação de recursos na Universidade, em agências financiadoras, entidades congêneres ou na iniciativa privada pleiteadas por Docente e/ou pessoal Técnico-Administrativo, seja individualmente, seja em grupo, ou pelas coordenações destinada à execução de projetos, deverá ser aprovada pelo Conselho da FAV/UnB.

Parágrafo único. No caso de Projetos de Pesquisa encaminhados às agências de fomento, será dispensada a aprovação pelo Conselho da FAV/UnB.

Art. 12. Os Docentes e os Servidores Técnico-Administrativos poderão participar dos serviços remunerados oriundos de captação de recursos mediante contratos de prestação de serviços ou convênios, observando-se as normas estabelecidas pela Universidade de Brasília.

**Título III – Da Estrutura Organizacional**

##### Capítulo I – Dos Órgãos em Geral

Art. 13. A estrutura organizacional da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – FAV/UnB compreende:

1. Conselho da Faculdade;
2. Colegiado dos Cursos de Graduação (CCG);
3. Colegiado dos Cursos de Pós-Graduação (CCPG);
4. Colegiado dos Cursos de Graduação em:
5. Agronomia;
6. Medicina Veterinária;
7. Gestão de Agronegócios.
8. Direção da FAV composta de Coordenação Técnico-Administrativa e Secretaria Executiva;
9. Colegiados dos Programas de Pós-Graduação em:
10. Agronomia;
11. Saúde Animal;
12. Ciências Animais;
13. Agronegócios;
14. Residência em Medicina Veterinária.
15. Coordenação de Graduação;
16. Coordenação de Pós-Graduação;
17. Coordenação de Extensão;
18. Áreas Acadêmicas, assim divididas:
19. Área de Agricultura;
20. Área de Engenharia Agrícola;
21. Área de Solos;
22. Área de Zootecnia;
23. Área de Anatomofisiopatologia e Reprodução Animal;
24. Área de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública;
25. Área de Clínica e Cirurgia Veterinária;
26. Área de Ciências Sociais Aplicadas e Agronegócio.
27. Biotério/Laboratórios;
28. Hospital Veterinário.

§ 1~~º~~As áreas acadêmicas e técnico-científicas constituem no contexto da FAV/UnB a organização dos Docentes por campo de conhecimento e atuação. Cada área tem seu próprio gestor, eleito pelos pares.

§ 2~~º~~O mandato dos Coordenadores e dos Gestores de área será de dois anos prorrogáveis no máximo por igual período.

§ 3~~º~~ O gestor de área tem como atribuições:

1. organizar a destinação dos recursos para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão compatíveis com os princípios da área;
2. levar ao Conselho da FAV/UnB as demandas quanto à pesquisa e ensino relacionadas à sua área.

**Capítulo II – Dos Órgãos da Direção**

##### Seção I – Do Conselho da Faculdade (CF/FAV)

Art. 14. O Conselho da FAV/UnB é constituído da seguinte forma:

1. o Diretor, como Presidente;
2. o Vice-Diretor, como Vice-Presidente;
3. o Coordenador de Extensão;
4. o Diretor do Hospital Veterinário e o seu Vice-Diretor como suplente;
5. um representante da Fazenda Água Limpa e seu suplente;
6. 02 (dois) representantes Docentes de cada área acadêmica com seus suplentes;
7. Representantes dos Discentes e seus suplentes, na proporção de 1/7 do número de representantes Docentes.

§ 1~~º~~Um dos representantes Docentes das áreas acadêmicas será obrigatoriamente o seu gestor;

§ 2~~º~~Todos os representantes Docentes referidos neste artigo deverão ser do Quadro Permanente da FUB e sua representação no referido Conselho será de dois anos prorrogáveis por igual período.

§ 3~~º~~ O prazo a que se refere o § 2º será também aplicado à extensão dos mandatos dos representantes dos Servidores Técnico-Administrativos e dos Discentes.

 Art. 15.A Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – FAV/UnB tem como órgão máximo deliberativo e de recurso, em matéria administrativa e acadêmica, o Conselho da Faculdade e, como órgão executivo, a Direção, conforme o Art. 24 do Regimento Geral da UnB.

Art. 16. Compete ao CF/FAV:

1. formular a política geral da Faculdade;
2. elaborar e modificar o Regimento da Faculdade, com aprovação final do Conselho Universitário;
3. promover eleição para escolha do Diretor e do Vice-Diretor da Faculdade, em conformidade com a legislação vigente, encaminhando o seu resultado para o Reitor, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias para a nomeação;

Parágrafo único. O CF/FAV regulamentará o processo de consulta nos segmentos Docentes, Discentes e Técnicos-Administrativos, em conformidade com as leis vigentes.

1. propor o afastamento ou a destituição do Diretor da Faculdade, na forma da lei;
2. elaborar o plano diretor de estratégia política e administrativa a ser sugerido no início de cada gestão, para melhor concretizar os objetivos da Faculdade;
3. aprovar os planos de Concursos Públicos para o provimento de cargos do Magistério Superior, bem como os planos e os relatórios de Estágio Probatório assim como da Progressão Funcional Docente;
4. indicar os representantes do CF/FAV nos conselhos e nas câmaras superiores da UnB, conforme o Regimento Geral da UnB;
5. articular e compatibilizar as atividades desenvolvidas na Faculdade, de acordo com os planos de trabalho apresentados, obedecendo as prioridades estabelecidas pela Faculdade, ouvindo os Colegiados dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação;
6. homologar convênios e projetos de extensão ou programas de prestação de serviços que envolvam a Faculdade, seja por seus Docentes individualmente, seja em grupo, e que requeiram financiamento proporcionado por recursos extras à Universidade, bem como avaliar os resultados obtidos, emitindo pareceres sobre os relatórios conclusivos;
7. aprovar normas de funcionamento para setores e serviços da FAV/UnB;
8. reunir-se por convocação por escrito de 2/3 de seus membros;
9. casos não previstos no presente Regimento serão resolvidos pelo CF/FAV.

**Seção II – Do Colegiado dos Cursos de Graduação (CCG)**

Art. 17.Integram o Colegiado dos Cursos de Graduação – CCG:

1. o Diretor como Presidente;
2. os Coordenadores dos Cursos de Graduação;
3. 1 (um) representante dos Docentes de cada curso e seus suplentes;
4. representante Discente de cada curso de graduação e seus suplentes, na proporção de 1/7 do número de representantes Docentes.

Parágrafo único. O mandato desses representantes será de dois anos, sendo prorrogáveis por igual período.

Art. 18.Ao CCG compete:

1. deliberar sobre as atividades didático-científicas de todos os trabalhos referentes às disciplinas de graduação;
2. deliberar sobre as atividades Docentes e de apoio na graduação;
3. julgar processos de aproveitamento de estudo e revisão de menções referentes às disciplinas de graduação;
4. julgar os recursos interpostos das decisões das coordenações referentes aos estudos de graduação;
5. aprovar a oferta de disciplinas de graduação para cada período letivo, atendendo a compatibilização de interesse da Faculdade e do corpo Docente e Discente;
6. examinar e avaliar os programas das disciplinas oferecidas na graduação bem como as propostas de inclusão, retirada ou alteração de componentes desses programas;
7. julgar propostas de restruturação curriculares referentes aos cursos de graduação;
8. supervisionar, dentro de suas atribuições, toda e qualquer atividade de monitoria que se realize no âmbito da Faculdade;
9. propor formas de acompanhar o desempenho dos estudantes de graduação, mantendo as informações acadêmicas atualizadas;
10. deliberar sobre entendimentos com instituições nacionais e estrangeiras congêneres, com a finalidade do estabelecimento de intercâmbio em Ciências Agrárias e áreas afins;
11. reunir-se por convocação por escrito de 2/3 de seus membros;
12. Casos da Graduação não previstos no presente Regimento serão resolvidos pelo CCG (Colegiado dos Cursos de Graduação).

#### Seção III – Do Colegiado dos Cursos de Pós-Graduação (CCPG)

Art. 19.O Colegiado dos Cursos de Pós-Graduação possui a seguinte composição:

1. o Diretor da FAV/UnB como presidente;
2. os Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação e seus suplentes;
3. 1 (um) representante dos Docentes de cada programa e seus suplentes;
4. representante Discente de todos os Programas de Pós-Graduação e seu suplente, na proporção de 1/7 do número de representantes Docentes.

Parágrafo único. O mandato desses representantes será de dois anos, sendo prorrogáveis por igual período.

Art. 20.Ao CCPG compete:

1. julgar os pedidos de criação de novos programas de pós-graduação e de ampliação de programas existentes (de mestrado para doutorado);
2. julgar os processos de revisão de menção referentes às disciplinas de pós-graduação;
3. julgar os recursos interpostos das decisões das coordenações inerentes à pós-graduação e seus Colegiados;
4. indicar o representante da Unidade na CPP (Câmaras de Pesquisa e Pós-graduação);
5. reunir-se por convocação por escrito de 2/3 de seus membros;
6. casos da Pós-Graduação não previstos no presente regimento serão resolvidos pelo CCPG (Colegiado dos Cursos de Pós-Graduação).

#### Seção IV – Dos Colegiados de Graduação

Art. 21. Constituem como Colegiados de Cursos de Graduação da FAV/UnB o Colegiado do Curso de Graduação de Agronomia (CGAgro), o Colegiado do Curso de Graduação de Medicina Veterinária (CGVet) e o Colegiado do Curso de Graduação de Gestão de Agronegócios (CGGAgro).

Art. 22. Os Colegiados dos Cursos de Graduação farão a gestão de todos os assuntos acadêmicos relacionados aos respectivos cursos, conforme discriminado no Art. 30 do Regimento Geral da UnB.

Art. 23.Os Colegiados dos Cursos de Graduação da FAV/UnB farão a gestão interativa, político-administrativa de ensino de Graduação interna e externa da FAV/UnB.

Art. 24. O Colegiado de cada curso da FAV/UnB terá a seguinte composição:

1. o Coordenador do curso como presidente;
2. todos os Professores efetivos da FAV/UnB que ministram disciplinas obrigatórias ou optativas da lista de oferta do Curso de Agronomia e representantes discentes, na proporção de até 1/5 dos membros Docentes efetivos são membros efetivos do CGAgro;
3. todos os Professores efetivos da FAV/UnB que ministram disciplinas obrigatórias ou optativas da lista de oferta para o Curso de Medicina Veterinária e representantes discentes, na proporção de até 1/5 dos membros Docentes efetivos são membros efetivos do CGVet;
4. todos os Professores efetivos da FAV/UnB que ministram disciplinas obrigatórias ou optativas da lista de oferta para o Curso de Gestão de Agronegócios e representantes discentes, na proporção de até 1/5 dos membros Docentes efetivos são membros efetivos do CGGAgro;
5. os representantes de outras Unidades participantes do curso compõem o Colegiado; contudo, não são contados para o estabelecimento do quórum mínimo para deliberação.

§ 1~~º~~O coordenador de curso será indicado pelo Colegiado em caso de candidatura única e eleito pelos membros efetivos do Colegiado quando mais de uma candidatura ocorrer.

§ 2~~º~~Será garantido aos Professores Substitutos, Voluntários e Visitantes o direito de voz nos Colegiados de graduação dos cursos de que tomarem parte.

Art. 25. São atribuições dos Colegiados de Cursos:

1. propor via CCG-FAV ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão o currículo do curso, bem como modificações nesse;
2. propor via CCG-FAV ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão a criação ou a extinção de disciplinas do curso, bem como alterações do fluxo curricular;
3. aprovar os programas das disciplinas bem como modificações nesses;
4. aprovar a lista de oferta de disciplinas para cada período letivo;
5. zelar pela qualidade do ensino do curso e coordenar a avaliação interna dele;
6. decidir ou opinar sobre outras matérias pertinentes ao curso.

#### Seção V – Da Diretoria

Art. 26.A Diretoria, órgão executivo, de coordenação, fiscalização e superintendência da Faculdade, é exercida pelo Diretor.

Parágrafo único. O Diretor terá uma função executiva, ouvindo os órgãos Colegiados, coordenadores e representações que a administração da Unidade abranger.

Art. 27. O Diretor e o Vice-Diretor serão eleitos entre os segmentos da Unidade e nomeados pelo Reitor da UnB, na forma prevista pela legislação vigente.

Art. 28. Compete ao Diretor:

1. administrar e coordenar as atividades da Faculdade (Art. 34 do Estatuto da UnB);
2. cumprir e fazer cumprir as normas estabelecidas no Estatuto e no Regimento Geral da UnB, no Regimento Interno da Faculdade, nas normas editadas pelo Conselho da Faculdade e pelos órgãos da Administração Superior da Universidade de Brasília;
3. nomear por meio de ato administrativo os membros dos órgãos Colegiados que abrangem a Faculdade;
4. dar cumprimento às deliberações do Conselho da Faculdade, dos Colegiados dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação;
5. convocar e presidir as reuniões do Conselho da Faculdade e dos Colegiados dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação;
6. exercer o poder de coordenação sobre todos os órgãos, setores, atos e serviços da Faculdade para garantir a sua regularidade e disciplina, submetendo as possíveis falhas à apreciação dos órgãos da Administração Superior, quando for o caso, e respondendo por suas omissões;
7. exercer o poder de conhecimento e de vigilância sobre os processos de captação, gestão e aplicação de recursos financeiros, de qualquer natureza, executado no âmbito da Faculdade e/ou em nome dessa;
8. supervisionar os recursos gerados pela prestação de serviço à comunidade.

Art. 29. Compete ao Vice-Diretor:

1. Substituir o Diretor em sua ausência e impedimento (Art. 34, § 1 ~~º~~, do Estatuto da UnB).

**Título IV – Das Atividades**

**Capítulo I – Das Definições**

Art. 30. A Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – FAV/UnB desenvolverá atividades que segundo a natureza classificam-se em:

1. de ensino;
2. de pesquisa;
3. de extensão;

**Capítulo II – Do Ensino**

Art. 31.O ensino será ministrado pela FAV/UnB visando oferecer:

1. em nível de Graduação, as disciplinas dos Cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Gestão de Agronegócios constantes de seus currículos competentes à Unidade;
2. aos portadores de diploma de graduação na área de Ciências Agrárias e outras afins cursos de Pós-Graduação;
3. aos membros da comunidade cursos na área de Ciências Agrárias e outras afins, a título de extensão universitária.

Art. 32. A Lista de Oferta de disciplinas da Graduação será aprovada no Colegiado dos Cursos de Graduação e as dos programas de Pós-Graduação em seus respectivos Colegiados e com os subsídios dos Coordenadores.

Art. 33.Os afastamentos de Docentes para seguir Programas de Pós-Graduação, bem como para licenças capacitação, sem vencimento e estágios pós-doutorais, serão concedidos obedecendo-se as normas regimentais estabelecidas pela Universidade de Brasília, sem prejuízo das atividades de ensino.

Art. 34. A Diretoria se incumbirá de zelar pelas instalações e condições de funcionamento da Faculdade, de forma a propiciar as melhores condições para o ensino.

Art. 35.A responsabilidade pelas coordenações de ensino dos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão será exercida por Professores do quadro da Faculdade.

Art. 36. Os Coordenadores dos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão responderão diretamente dentro de suas áreas de atuação por todas as questões administrativas e acadêmicas que não necessitem da intervenção do Diretor.

Art. 37. O Coordenador de Extensão será membro nato do Conselho de Faculdade.

**Capítulo III – Da Pesquisa**

Art. 38. A Faculdade é autônoma e soberana na escolha de sua identidade de pesquisa, na definição das linhas e na elaboração dos projetos a serem desenvolvidos por seus Docentes, sendo responsável, também, por sua execução.

Art. 39.As pesquisas desenvolvidas pelos Professores constituem a pesquisa da Faculdade, que, por meio da Diretoria e do Conselho da Faculdade, deve coordenar os esforços e harmonizar os interesses de seus Professores, assim como incentivar e apoiar por todos os meios essas atividades, especialmente pela:

1. promoção da capacitação acadêmico-científica do seu corpo de Docentes-Pesquisadores, mediante incentivo à realização de cursos e estágios pós-graduados, participação em simpósios e congressos científicos, zelando pelas condições necessárias para isso;
2. captação de recursos suplementares à dotação da Universidade junto à Administração Superior da UnB para a execução de projetos específicos;
3. viabilização de acordos e/ou convênios com outras instituições para intercâmbio e cooperação técnica e/ou científica;
4. manutenção das condições gerais da Faculdade no nível necessário e imprescindível à realização dos trabalhos;
5. divulgação dos resultados das pesquisas realizadas por seus Professores;

Art. 40. A Diretoria e o Conselho da Faculdade serão assessorados nos assuntos de pesquisa pelos Coordenadores de Pós-Graduação e Docentes das áreas acadêmicas da Faculdade.

**Capítulo IV – Da Extensão**

Art. 41. A Extensão tem como objetivo intensificar relações transformadoras entre a Faculdade e a sociedade, por meio de um processo educativo, cultural e científico (Art. 54 do Estatuto da UnB), com o propósito de divulgar conhecimentos e técnicas, por meio da realização de estudos, elaboração e orientação de projetos, bem como de participação em iniciativas de qualquer setor (Art. 134, §1º do Regimento Geral da UnB) ou áreas das Ciências Agrárias e afins.

Art. 42. Cabe à Universidade assegurar o desenvolvimento de programas e projetos de extensão e consignar em seu orçamento recursos para este fim (Art. 133 do Regimento Geral da UnB).

Art. 43.A Faculdade utilizará também as atividades de extensão e de prestação de serviços para captar recursos, obedecidas as normas estabelecidas pela Universidade.

Art. 44. A Extensão será coordenada por um Professor do quadro da Faculdade.

Art. 45.Compete ao Conselho da Faculdade a apreciação e a aprovação de projetos e convênios de extensão.

Art. 46. Para todo convênio celebrado pela FAV/FUB será designado um executor titular e um substituto, que serão responsáveis pelo acompanhamento e a fiscalização dos serviços executados e também pela consecução dos objetivos compatíveis com os fluxos administrativos, orçamentários e financeiros.

Art. 47. A Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária poderá proporcionar aos demais órgãos e Unidades da UnB e à comunidade em geral serviços especializados.

Art. 48. Compete à Direção da FAV/UnB a coordenação-geral e a administração dos serviços prestados pela Faculdade.

Parágrafo único. O Conselho da Faculdade regulamentará normas para a coordenação e a administração referidas no *caput* deste artigo.

Art. 49. Caberá ao Professor ou ao responsável por projetos, a execução dos serviços oferecidos pela Faculdade.

Art. 50. As atividades-fim da FAV/UnB, de acordo com o Conselho da Faculdade, terão prioridade de execução sobre a demanda de outros usuários da comunidade.

**Título V – Da Estrutura Física**

#### Capítulo I – Dos Laboratórios

Art. 51.A FAV/UnB possui os seguintes laboratórios ou áreas experimentais:

1. Adubos e Adubações – LABSTRATOS;
2. Agroclimatologia;
3. Análise de Águas;
4. Análises de Leite e Derivados – LABLEITE;
5. Anatomia;
6. Setor de Animais de Companhia;
7. Setor de Animais de Grande Porte;
8. Aquicultura – AcquaUnB;
9. Armazenamento e Pré-Processamento de Produtos Agrícolas;
10. Avaliação de Carcaças e Qualidade de Carnes;
11. Bioquímica do Solo;
12. Biotério Central;
13. Bovinocultura;
14. Bromatologia e Tecnologia de Alimentos;
15. Doenças Infecciosas de Notificação Obrigatória;
16. Eletrificação Rural;
17. Ensaios Metabólicos – LABEM;
18. Laboratório de Epidemiologia e Planejamento em Saúde Animal;
19. Estudos da Matéria Orgânica do Solo;
20. Física do Solo;
21. Fitotecnia;
22. Fruticultura;
23. LGA – Laboratório de Gestão de Agronegócios;
24. Geoprocessamento;
25. Hidráulica Agrícola;
26. Informática – FAV;
27. Instalações Agropecuárias e Ambiência;
28. Joachim von Bülow – Cultura *in Vitro* e Eletroforese de Plantas;
29. Melhoramento Genético Animal e Análise de Sistema de Produção Bovinocultura;
30. Microbiologia de Alimentos – LAMAL;
31. Microbiologia Médica Veterinária;
32. Microinformática Aplicada e Agricultura;
33. Mineralogia e Petrologia;
34. Multiuso Veterinário;
35. Nutrição Animal;
36. Ovinocultura – Centro de Manejo de Ovinos;
37. Parasitologia e Doenças Parasitárias;
38. Patologia Clínica;
39. Patologia e Microbiologia Molecular;
40. Patologia Veterinária;
41. Pré-Processamento e Armazenamento de Produtos Agrícolas;
42. Produção de Suínos – LABSUI;
43. Proteção de Plantas;
44. Química do Solo;
45. Reprodução Animal;
46. Secagem de Materiais do Solo;
47. Sementes;
48. Terapia Gênica.

Parágrafo único. Os Laboratórios ficarão técnica, científica e operacionalmente vinculados à Faculdade, que se responsabilizará pela escolha dos Coordenadores que farão a parte administrativa e de manutenção dos respectivos módulos.

#### Capítulo II – Do Hospital Veterinário

Art. 52.Hospital Veterinário vincula-se academicamente à FAV/UnB em seus setores:

1. Setor de Animais de Companhia;
2. Setor de Grandes Animais;
3. Setor de Animais Silvestres.

**Título VI**

**Capítulo I – Das Disposições Gerais**

Art. 53. As disposições do presente Regimento Interno da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da UnB serão complementadas por meio de normas regulamentadas pelo Conselho da Faculdade, pelo Colegiado dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, nos limites de suas competências.

Art. 54. O presente Regimento Interno da FAV será revisado pelo Conselho da Faculdade após 2 (dois) anos de sua entrada em vigor.

Art. 55. O presente Regimento Interno da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária entrará em vigor a partir de sua aprovação pelo Conselho Universitário (Consuni).

Art. 56.Os casos omissos não previstos no presente Regimento serão analisados pelo Conselho da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária/UnB.